

DECLARAÇÃO: DIRETORA DE ESTRATÉGIA DA CONSERVATION INTERNATIONAL: “NÃO SAÍMOS DA COP16 DE MÃOS VAZIAS”

ARLINGTON, Virgínia (2 de novembro de 2024) – Hoje, a Diretora de Estratégia da Conservação Internacional, [Patricia Zurita](#), fez a seguinte declaração após a conclusão da Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Biodiversidade de 2024 – conhecida como COP16 – em Cali, Colômbia. Zurita declarou:

"Há dois anos, o mundo aplaudiu quando quase 200 países concordaram em conservar 30 por cento das terras e dos mares do mundo até 2030. Este ano, na COP16, a maior questão era como realizar essa ambição.

"Hoje, com a natureza em estado crítico, os negociadores estão se retirando da mesa sem um fundo operacional para a conservação global, sem um plano mais amplo de mobilização de recursos e sem um quadro completo de monitoramento para assegurar a prestação de contas dos países. Isso é uma grande decepção e ameaça todas as formas de vida na Terra.

"Ainda assim, embora os governos tenham ficado estagnados em questões financeiras críticas, não saímos de mãos vazias. Notavelmente, as partes reconheceram o papel dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais na gestão de ecossistemas chave, concordando em tornar suas vozes visíveis em futuras negociações. Este é um passo histórico. As partes também reconheceram formalmente o papel único dos afrodescendentes na conservação da biodiversidade.

"Também saímos da COP16 encorajados pela inovação e pelo compromisso fora das salas de negociação por parte da sociedade civil, das Populações Indígenas e Comunidades Locais e do setor privado.

"Mas nada mudará dentro dessas salas até que os líderes parem de aceitar o estagnação como um resultado legítimo. Enquanto as partes permanecerem em posições inamovíveis, sem permitir uma implementação concreta e urgente, o mundo ao nosso redor se torna mais quente, mais mortal e mais volátil.

"Em poucas semanas, nos reuniremos novamente em Baku para a COP29, e no próximo ano nos congregaremos no Brasil, onde esperamos que o papel da natureza como solução climática ganhe destaque. Não podemos permitir que o pequeno progresso em Cali prejudique as próximas negociações climáticas.

"Como foi formalmente reconhecido na COP16, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são crises gêmeas, e a conservação e restauração da natureza são essenciais para resolvê-las conjuntamente. Nas próximas semanas e anos, as ações

devem ser mais ousadas. As decisões devem ser mais rápidas. Os compromissos devem ser respaldados por promessas financeiras credíveis.

"A Conservação Internacional continuará a trabalhar com as Populações Indígenas e Comunidades Locais e outros atores para demonstrar ao mundo que a natureza é nossa fonte de vida. Mantemos a esperança de que os líderes ouvirão este chamado e deixarão de lado suas posições arraigadas para trabalharem juntos. Nosso futuro depende disso."

###